

TOCANTINS

PLANO DE GOVERNO 2023/2026



“

O homem e a natureza edificaram um Tocantins forte, urdido na cultura da paz, do trabalho compartilhado por comunidades simples, ordeiras e solidárias, sempre na esperança por dias alegres de prosperidade e de oportunidades

WANDERLEI BARBOSA

”

“

Pensa como pensam os sábios, mas fala como falam as pessoas simples

ARISTÓTELES

”

PLANO DE GOVERNO

2023 – 2026

WANDERLEI BARBOSA

Governador

LAUREZ MOREIRA

Vice-Governador

Setoriais do Sistema Estadual de Planejamento

EQUIPE TÉCNICA

Edson Cabral de Oliveira

George Lauro Ribeiro de Brito

Humberto Xavier de Araujo

Josafá Miranda de Souza

Thiago Alves F. Wahlbrink

Sumário

PLANO DE GOVERNO	3
Carta aos Tocantinenses	5
APRESENTAÇÃO	7
METODOLOGIA	8
TOCANTINS EM NÚMEROS	9
EIXOS INTEGRADOS DE GESTÃO	16
Eixo I- Saúde, Esporte e Qualidade de Vida	18
Eixo II - Valorização do Ser Humano e Inclusão Social	20
Eixo III - Desenvolvimento Econômico	22
Eixo IV - Segurança Pública	24
Eixo V- Educação Transformadora	26
Eixo VI- Infraestrutura	28
Eixo VII- Turismo e Cultura	30
Eixo VIII- Tecnologia e Inovação	32
Eixo IX- Modernização Administrativa e Gestão Integrada	34
Eixo X- Meio Ambiente e Sustentabilidade	36
Considerações Finais	38
Bibliografia Pesquisada	39

Carta aos Tocantinenses

Somos filhos da esperança, movidos pela paixão e pelo amor à nossa terra. Todos os tocantinenses carregam no peito a emoção de um coração curraleiro. A alma, a mente e os sentimentos alegram-se ao recordarem das lutas históricas dos primeiros desbravadores pela criação do tão sonhado Tocantins.

Superando desafios, povoados transformaram-se em cidades. Os filhos da terra ergueram os pilares dessa sólida gente esculpida pelo Sol, cujo suor é lavado em águas límpidas e transparentes que nascem em nossas serras em forma de cachoeiras e transformam-se em grandes rios, irrigando o cerrado, a selva amazônica e as planícies alagadas do Tocantins, numa explosão de vida e de beleza inigualáveis.

Essa combinação perfeita entre nosso povo e natureza edificou um Tocantins forte, baseado numa cultura de paz, trabalho e uma forte sensação de pertencimento. Sentimentos e ações compartilhadas em nossas cidades, aldeias e comunidades quilombolas, impulsionados pela esperança contínua de dias melhores, com oportunidades e prosperidade.

Mas sonhos se tornam realidade ou frustração a partir das decisões dos seus líderes.

E o povo tocantinense passou a questionar-se: Para que conquistamos o nosso território? Como passamos a acreditar em soluções mágicas, distantes da nossa realidade? Por que nosso Estado ficou escravizado pela burocracia, pela inércia daqueles que deveriam ajudar a prover o mínimo de dignidade para nossa gente?

A superação desse momento de grave adversidade começou em 20 de outubro de 2021, quando assumimos o Governo do Estado, e implementamos uma gestão baseada na sabedoria e no amor da nossa gente, lançando mão de ferramentas de gestão e de planejamento estratégico inovador, integrado e focado em resultados. Esse jeito brejeiro, simples, alegre, comunicativo e sincero uniu forças ao ideal de mudança. Juntos, fomos capazes de, em apenas oito meses, voltar a sorrir e acreditarmos nos nossos sonhos.

O Tocantins é rico em natureza e tem um agronegócio pujante, dos grandes produtores ao menor agricultor familiar, com respeito ao meio ambiente e às comunidades nativas. Nosso Governo tem desburocratizado diversos setores, impactando a vida do homem do campo e da população urbana. Temos crescido na quantidade de novas empresas, que geram emprego e renda, além da pavimentação de nossas estradas que encurtam distâncias e levam desenvolvimento a todos os cantos do nosso Estado.

Os nossos servidores públicos estaduais estão sendo valorizados como nunca, com o pagamento de dívidas históricas e o cumprimento de direitos, como reajustes, progressões e datas-base. Pois, servidores valorizados atendem melhor a população tocantinense.

Sabedores das dificuldades de nossa gente, temos compromisso em continuar promovendo a distribuição de renda e da assistência aos mais necessitados, como fizemos nas enchentes de dezembro de 2021 que impactaram a região do Bico do Papagaio, além de garantir Saúde, Educação e Segurança Pública a toda nossa população, proporcionando o bem estar social do nosso povo. E vamos avançar muito mais.

Essa corrente de esperança e de mudanças é feita pelo trabalho de todos os tocantinsenses, tanto nativos como aqueles que escolheram esta terra para edificar o futuro promissor das novas gerações. Nosso povo sabe que com trabalho, união, sinceridade e simplicidade, seremos capazes de erguer o Tocantins, de fazer desta terra a mais próspera fronteira econômica do Brasil.

Nenhum temor, desafio ou obstáculo nos impedirá de cumprir essa missão, pois acredito que essa é a vontade de DEUS e só serei digno de ajudar a cumpri-la se seguirmos firmes com os princípios, sonhos, determinação e a esperança da nossa gente.

O Povo é soberano em suas decisões. E é na praça, nas várzeas, nas periferias, nos comércios, no campo, nas feiras, nas igrejas e nas instituições, erguidas por essa gente, que renovo minhas forças, meus sonhos e minhas esperanças para fazer um Tocantins fraterno, próspero e de oportunidades dignas para a população tocantinense.

Tenho orgulho desse meu Coração Curraleiro.

WANDERLEI BARBOSA

APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Governo possui premissas de valorização do Sistema Estadual de Planejamento, orientado pelo Planejamento Estratégico vigente em absoluta consonância com a sua construção participativa e sinergia com os departamentos setoriais de Planejamento dos diversos Órgãos do Estado.

Outro pilar essencial são os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas. O Brasil é signatário desse compromisso mundial, e as políticas públicas, a serem desenvolvidas no Estado do Tocantins, construirão para com as ações, para com os projetos e para com os programas como forma de adequar ao compromisso de um mundo mais justo, solidário, inclusivo, tolerante, igualitário e pautado na cultura da paz.

Os modelos, as ferramentas e os sistemas de dados estatísticos e os números abordados para se construírem diagnósticos, ações e metas, bem como modelos de regionalização, foram definidos, pesquisados e consolidados, obedecendo a metodologia e os cronogramas do PPA, LDO e LOA.

A escolha dessa metodologia, além de valorizar a equipe de planejadores setoriais do Governo, é a garantia de dados fidedignos por espelhar as escolhas, os debates e as opções apontadas pelas consultas públicas regionais, cuja participação é plural, representativa e democrática nas definições de prioridades, pois obedecem às características, às singularidades e aos potenciais de todas as regiões do Estado do Tocantins, manifestadas pelas instituições que representam os segmentos públicos, privados, educacionais, religiosos e de toda a sociedade civil organizada, presentes nas Consultas Públicas realizadas a cada quatro anos.

O Cenário de Horizonte contempla ações de curto, médio e longo prazos, cujo período temporal é o ano de 2040. O Plano contempla um diagnóstico simplificado com destaque para os indicadores comparativos entre Estados, Regiões e Ranking Nacional, observando as situações de destaque e de alerta da posição atual do Estado do Tocantins. As ações e metas foram organizadas em dez eixos com visões protagonistas, modernas, inovadoras, transparentes e sustentáveis, elegendo para cada eixo doze ações projetos e/ou programas de relevância; em especial na solução de distorções sociais, regionais, dignidade cidadã, inclusão econômica, respeito e na cultura da paz e da tolerância.

Importante ressaltar que a qualidade do gasto público, os princípios da governança e a segurança jurídica e fiscal são pilares essenciais para que o Estado permaneça e avance na vanguarda de uma fronteira econômica próspera no Centro-Norte brasileiro. Em consonância com as expectativas de desenvolvimento econômico, o Plano prevê racionalidade, qualidade e efetividade dos gastos públicos, buscando financiamento público-privado para sua política de investimento, assumindo uma prática de alinhamento político institucional capaz de valorizar as emendas e programas de recursos do Orçamento Federal e as alternativas de financiamentos interno e externo para consolidarem a infraestrutura e a logística para expansão da nossa economia.

METODOLOGIA

■ Missão

Transformar o Estado do Tocantins em um ambiente favorável à prosperidade e à qualidade de vida da sua gente, oferecendo ambiente promissor e favorável para empreender, com um olhar especial para os filhos da Terra e da esperança, cabendo ao Governo promover políticas públicas para inclusão de quilombolas, de indígenas, de pessoas com deficiência, mulheres, de pessoas idosas e de todos aqueles em situação de vulnerabilidade.

■ Valores

- ✓ Eficiência, eficácia e efetividade;
- ✓ Governança, Transparência e qualidade no gasto dos recursos públicos;
- ✓ Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e economicidade;
- ✓ Seguranças jurídicos, fiscais, institucionais, sociais e ambientais;
- ✓ Objetivo Geral
- ✓ Implantar uma gestão simples, objetiva, moderna e integrada, com tecnologia capaz de monitorar e evidenciar os resultados planejados, também, o gasto público com qualidade, destinando cada centavo aplicado como instrumento de transformação na vida das pessoas.

■ Métodos e Ferramentas

- ✓ Planejamento Estratégico Orientado para Resultados, com avaliações e com correções imediatas.
- ✓ Monitoramento, em tempo real, das obras, dos recursos e da prestação humanizada de serviços.
- ✓ Prioridade para o E-Governo oferecendo serviços on-line simplificados aos usuários no sentido de superar excessos de burocracias e procedimentos para o cotidiano de pessoas, empresas estabelecidas e/ou interessadas em investir no Estado.
- ✓ Matriz SWOT, Cadeia de Valor, Componentes Estratégicos (Missão, Visão, Valores, Negócio, FCS), Mapa Estratégico (Objetivos Estratégicos), Indicadores (Metas e Plano de Ação).
- ✓ Compliance na Administração Pública e gestão de riscos.

TOCANTINS EM NÚMEROS

O Tocantins tem uma área total de 277.423,627 km² (IBGE, 2021), o que corresponde a 7,2% em relação à Região Norte e a 3,3% da área total do Brasil. Em 1970, ainda como norte de Goiás, havia 537.563 pessoas. Em 1991, o Tocantins possuía uma população de 919.863 habitantes. A estimativa da população em 2021 (IBGE, 2021) é de 1.607.363 pessoas, um incremento de 687.500 pessoas. O Estado ocupa a 4ª posição na população da Região Norte e a 24ª no Brasil.

Em 1991, 51,2% da população era do sexo masculino e 48,8% eram mulheres; Em 2021, 50,3% eram homens e 49,7% mulheres; em 2040, a projeção é que 49,6% seja homens e 50,4% mulheres. Ainda em 1991, 42% da população eram menores de 14 anos; 28% tinham entre 15 e 29 anos; 25% entre 30 e 59 anos e 6% acima de 60 anos; Em 2021, 39% da população tinha 30 e 59 anos; 26% tinham entre 15 a 29 anos; 24% eram menores de 14 anos e 12% acima de 60 anos. Para 2040 a projeção é que 42% da população esteja entre 30 e 59 anos; 20,1% esteja entre 15 e 29 anos; 19% seja menor de 14 anos e 18,8% acima de 60 anos. Importante ressaltar que as faixas entre 30 e 59 e acima de 60 são as que mais crescem, principalmente pelo sexo feminino.

Em 2021, 6 municípios que corresponde a 4% do Estados tinham uma população até 2.000 habitantes; 62 (45%) tinham entre 2.001 a 5.000 habitantes; 42 (30%) têm entre 5.001 a 10.000 habitantes; 19 (12%) tem entre 10.001 a 20.000; 5 (4%) municípios têm entre 20.001 a 50.000; 3 (2%) municípios têm entre 50.001 a 100.000; e 2 (1%) de 100.001 a 500.000 habitantes.

Em 2020, o rendimento domiciliar per capita médio no foi de R \$1.019, menor que o salário mínimo vigente no ano. Segundo as diretrizes do Banco Mundial o PPC (Paridade de Poder de Compra) em 2020 30,2% das pessoas no Tocantins vivem com rendimento domiciliar per capita menor que US\$5,5.

No Tocantins, aumentou a quantidade de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas. No 1º trimestre de 2018 eram 626 mil e no 1º trimestre de 2022 foi de 700 mil. A taxa de desemprego no Tocantins no 1º trimestre de 2022 foi de 9,3%, taxa menor que do Brasil (11,1%) e a menor taxa do Estado desde 2018.

O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano do Tocantins, em 1991, era de 0,369, classificado como muito baixo e, em 2017, o índice atingiu o valor de 0,743, classificado como alto. Em 1991, o Estado ocupava a 25ª posição no Brasil e em 2017 passou para a 12ª, subindo 13 posições no ranking nacional.

O Tocantins, em 10 anos, apresentou um aumento considerável na taxa de homicídio. No Atlas da Violência do IPEA, 22,4% em 2009 e 29% em 2019 (taxa maior que do Brasil 21,7%), ocupando a 12º lugar no ranking brasileiro.

Em 2022, o Tocantins conta com 68 hospitais gerais, 5 hospitais especializados, 21 Policlínicas, 17 Prontos Atendimentos, 31 Unidade de Atenção à Saúde Indígena, 281 Unidades de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia, 22 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), 431 Unidades Básicas de Saúde, 451 Clínicas especializadas/Ambulatórios Especializados, 2.322 leitos de internação do SUS.

Acompanhando a melhora do cenário nacional, o Tocantins diminuiu a taxa de Mortalidade Infantil, passando de 44,9% em 1990 para 14% em 2019. E na Região Norte, o estado ocupa a 2ª menor taxa.

Em 2021, o Tocantins contava com 381.587 matrículas da Educação Básica em todas as redes de ensino, das quais 149.763 na Rede Estadual (135.116 na rede Estadual Urbana e 14.647 na rede Estadual Rural). No mesmo ano, havia 18.714 Docentes em todas as redes de ensino, distribuídos: 16.960 na rede pública e 6.687 na rede Estadual. O número de estabelecimentos (escolas) em todas as redes de ensino era 1.587, 495 na rede Estadual (352 (71%) Urbana e 143 (29%) Rural).

A taxa de aprovação do Ensino Fundamental, entre 8 e 9 anos, passou de 89,3% em 2011 para 97,8% em 2020, ocupando a 3ª posição na Região Norte e 14ª no Brasil. (Em 2011, o Estado ocupava a 1ª colocação na Região Norte), o estado do Amazonas e Roraima apresentaram melhoras significativas ocupando posições à frente do Tocantins.

A taxa de aprovação do Ensino Médio passou de 81% em 2011 para 93,2% em 2020, ocupando a 1ª posição na Região Norte e 16ª no Brasil. (Em 2011, o Estado ocupava a 2ª colocação na Região Norte).

O IDEB (INEP, MEC) de todas as redes de ensino do Tocantins evoluiu de 4,5 em 2009 para 5,6 em 2019. O índice da rede estadual de ensino, no período, evoluiu de 4,5 para 5,8 e foi o 2º no ranking da Região Norte.

O Tocantins, acompanhando a tendência nacional, obteve uma melhora no quadro da diminuição do analfabetismo¹, no qual a taxa de pessoas analfabetas com 15 anos ou mais era de 31,42% em 1991 e em 2019 essa taxa foi de 9,7%, no entanto, mesmo com a melhora nos índices, a taxa do Tocantins é maior que da Região Norte (7,6%) e do Brasil (6,6%). Em 2019, a faixa da população com 60 anos ou mais se encontrava com a maior taxa de analfabetismo, correspondendo a 32,4% (57.608 pessoas), na faixa de 25 anos ou mais equivalia a 12% (113.625 pessoas) e de 18 anos ou mais com 10,4% (113.314 pessoas - estimado).

O Produto Interno Bruto (PIB) é um dos principais indicadores econômicos, ele mede a produção de bens e de serviços finais produzidos no período de 1 ano (janeiro a dezembro), em valores correntes. O órgão responsável pelo cálculo é o IBGE, que trabalha em parceria, por meio de convênio, com as 27 Unidades da Federação, e tem uma defasagem (T-2) de 2 anos, devido às pesquisas estruturais do próprio IBGE. O PIB é a soma do Valor Adicionado Bruto mais os Impostos líquidos de subsídio e é calculado nos três grandes setores da economia (Agropecuária, Indústria e Serviços) com a abertura em 18 atividades econômicas.

Em 2019, o PIB do Tocantins foi de R\$ 39.355.941.218 (R\$ 39 bilhões), destes, 35,5 bilhões foram de valor adicionado bruto e cerca de 3,8 bilhões de impostos líquidos de subsídio. O Tocantins participa com 0,5% no PIB do Brasil e 9,4% na Região, ocupando a 24ª posição no ranking brasileiro e a 4ª na Região Norte (atrás dos estados do Pará, Amazonas e Rondônia). Desde 2002, o Estado ocupa essas posições. Em 2019, o Tocantins foi o Estado que mais cresceu

¹ A taxa de analfabetismo é o percentual de pessoas de determinada faixa etária que não sabe ler e escrever um recado ou bilhete simples no idioma que conhece no total de pessoas dessa mesma faixa etária. (IBGE, PNAD)

no Brasil, com uma taxa de 5,2%, maior que a do Brasil e que da Região Norte e tem a 2ª maior taxa de crescimento acumulado desde 2002, de 125,3%.

O Setor de Serviços é o maior setor da economia tocantinense, ele participa com 74% do valor adicionado total, seguido da Agropecuária, com 14,2% e, por fim, a Indústria, com 11,9%. Dentro do Setor de Serviços, a maior atividade é a Administração Pública (Administração, defesa, educação, saúde pública e seguridade social), que participa com 41,7%, seguida pelo Comércio, com 23,2% (Essas suas atividades participam com 64,9% do Setor de Serviços). O setor vem ganhando participação ao longo da série 2002 - 2019, de 56,1% para 74%.

No Setor Agropecuário, a maior atividade é a Agricultura (49,9%), seguido da Pecuária (33,1%) e a Produção Florestal; pesca e aquicultura (17%). Dentro da Agricultura, os cultivos que mais contribuem no valor adicionado da atividade é a soja (59%), outras lavouras temporárias (abacaxi, melancia e mandioca) (13%), cultivo de cereais (arroz e milho) (11%), cana-de-açúcar (9%). Na pecuária, a atividade com maior participação é a criação de bovinos (93%) e aves (7%). Na Produção Florestal, a Silvicultura e extração vegetal somam (84%) e a pesca e a aquicultura (16%). Cabe ressaltar que a atividade de silvicultura e de extração vegetal é muito sazonal e varia muito de um ano para o outro. Em 2002, o setor agropecuário participava com 20,6% no valor adicionado do Tocantins, em 2010, 11,7% e em 2019, 14,2%, ou seja, mesmo com o crescimento da produção, principalmente dos grãos, os outros setores têm agregado um valor maior à economia tocantinense.

No Setor Industrial, a atividade com maior participação, em 2019, foi Eletricidade e Água (37,3%), Construção (37,2%), Indústria de transformação (23,1%) e Indústria Extrativa (2,5%). A Indústria no Tocantins vem perdendo participação na economia. Em 2002, o setor participou com 23,3% e em 2019, 11,9%, sendo ultrapassado pela Agropecuária em 2018, e desde 2015, o setor vem alcançando taxas negativas de crescimento.

Em Contas Regionais, o IBGE faz uma abertura em 18 atividades. Em 2019, como já dito anteriormente, a maior atividade é APU (Administração Pública), com um Valor Adicionado de R\$ 10,9 bilhões e participa com 30,8% do total do Tocantins. Na 2ª posição, vem o Comércio (R\$ 6 bilhões) (17,2%), em 3º a Agricultura (7,1%), em 4º as Atividades imobiliárias (6,9%) e em 5º a Pecuária (4,7%). Essas cinco atividades concentram 66,7% do valor adicionado total. Com a Eletricidade e água (4,4%) e Construção civil (4,4%), a concentração é 75,5%.

Em nível municipal, Palmas tem o PIB, em 2019, com R\$ 10,4 bilhões, concentrando 26,6% do total do Tocantins. Em 2º vem Araguaína, com R\$ 4,7 bilhões (12%), em 3º Gurupi, R\$ 2,3 bilhões (5,9%), 4º Porto Nacional, R\$ 1,8 bilhão (4,7%) e Paraíso do Tocantins, R\$ 1,4 bilhão (3,5%). Esses 5 municípios concentram 52,7% do PIB do Tocantins e os 4 maiores municípios “cabem” dentro de Palmas. Adicionando os outros 5 maiores municípios (Colinas do Tocantins, Peixe, Guaraí, Miracema do Tocantins e Lagoa da Confusão), a concentração soma 61,3%.

Em 2019, no setor Industrial, os 5 maiores municípios foram: Palmas (27,9%), Araguaína (13,5%), Peixe (8,1%), Miracema do Tocantins (5,7%) e Porto Nacional (5,7%). Desde 2015, não houve alteração nesse ranking.

Na agropecuária, os 5 maiores foram: Araguaçu (6,1%), Peixe (5,3%), Porto Nacional (4,1%), Lagoa da Confusão (3,8%) e Pedro Afonso (3,6%). Como a agropecuária é um setor sensível a

mudanças climáticas e a impactos diretos, o ranking dos municípios também acompanha. Assim, em 2019, Araguaçu alcançou o 1º, que, tradicionalmente, é de Lagoa da Confusão (Entre 2015 e 2019, exceto 2019 e 2017), em virtude da atividade de Silvicultura e Extração Vegetal, o que em 2020, provavelmente cairá.

No Setor de Serviços, os 5 maiores foram: Palmas (29%), Araguaína (14%), Gurupi (7%), Porto Nacional (5%) e Paraíso do Tocantins (4%).

Na produção agrícola, a maior área é destinada às lavouras temporárias², que passou de 290.097 hectares de área plantada em 2000 para 1.547.368 hectares em 2020. Em contraponto, as lavouras permanentes reduziram sua área, de 19.607 em 2000 para 5.311 hectares em 2020.

O principal produto cultivado no Tocantins é a soja, que, em 2020, foram produzidas 3.004.239 toneladas. O “boom” da cultura no estado ocorreu no ano de 2004, no qual a cultura cresceu 72% em relação ao ano anterior. Em 2011, a soja atingiu o patamar de mais de 1 milhão de toneladas produzidas. Para 2022, a estimativa da produção de soja no Tocantins é de 3.300.708 toneladas, tendo uma redução de 7,3% em relação ao ano anterior (2021). Outros cultivos de destaque no Estado (estimativa 2022) são o milho (1.206.111 toneladas) e o arroz (732.021 toneladas). Nesses três cultivos (soja, arroz e milho), o Tocantins é o maior produtor na Região Norte. No somatório da produção de grãos (soja, milho, arroz, algodão, amendoim, feijão, sorgo), a estimativa para 2022 é de 5.386.459 toneladas, o maior da Região Norte e o 12º no Brasil.

Os 10 maiores municípios produtores de soja no Tocantins (2020) são: Campos Lindos, Peixe, Lagoa da Confusão, Mateiros, Porto Nacional, Caseara, Santa Rosa do Tocantins, Monte do Carmo, Aparecida do Rio Negro e Alvorada.

Os 10 maiores municípios produtores de milho (2020) são: Campos Lindos, Caseara, Paraíso do Tocantins, Aparecida do Rio Negro, Porto Nacional, Dianópolis, Marianópolis do Tocantins, Monte do Carmo, Miranorte e Araguacema.

Os 10 maiores municípios produtores de arroz (2020) são: Lagoa da Confusão, Formoso do Araguaia, Pium, Dueré, Santa Rita do Tocantins, Cristalândia, Crixas do Tocantins, Lizarda, Peixe e Campos Lindos.

A produção de algodão (2020) foi de 19.393 toneladas. A maior quantidade produzida no estado foi em 2012, com 22.318 toneladas. É um cultivo irregular no estado, concentrado em apenas 3 municípios do Tocantins (2020), sendo eles: Dianópolis (62%), Mateiros (22%) e Tocantínia (15%).

O cultivo do feijão, desde o ano de 1990 não é linear, há variações nos anos. A maior produção foi em 2011, com 34.003 toneladas. Em 2020, foram produzidas 32.379 toneladas e a estimativa para 2022 é 37.360 toneladas. Os tipos de feijão produzidos no estado são as cores e o caupi, com destaque para o crescimento deste último, tanto em áreas de sequeiro como

² Lavouras temporárias são culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, e que, após a colheita, necessitam de novo plantio para produzir e as lavouras permanentes são culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio (IBGE, 2020).

irrigadas. O Estado é o maior produtor da Região Norte e o 15º no Brasil. Os maiores municípios produtores no Tocantins são: Lagoa da Confusão (16%), Santa Rita do Tocantins (11%), Pium (10%), Dueré (9%), Silvanópolis (7%).

A produção de grãos no estado é voltada para o mercado externo, e os principais insumos (adubos e fertilizantes) são importados. Os gargalos são: armazenagem insuficiente - no segundo semestre de 2021 havia 35 armazéns convencionais, estruturais e infláveis, 18 armazéns graneleiros e granelizados e 74 silos - faltam indústrias de processamento, dependência do mercado externo de adubos e fertilizantes, alto custo da energia e combustíveis;

A produção de cana-de-açúcar no Tocantins é, essencialmente, para atender a usina de álcool em Pedro Afonso. Este é o maior produtor, seguido de Tupirama e Bom Jesus do Tocantins. Na fruticultura, as principais no Tocantins são melancia, abacaxi e banana. Em 2020, a produção de melancia foi de 205.188 toneladas, ficando na 5ª colocação no Brasil e a 1ª da Região Norte. A produção de abacaxi foi de 98.523 toneladas, a maior desde 2000. No ranking, o abacaxi tocantinense ficou em 5º no Brasil e em 1º na Região Norte. A produção de banana (em cacho) em 2020 foi 30.356 toneladas, uma queda de 62% em relação a 2019 devido a uma infestação da praga sigatoka negra, ficando na 6ª posição da Região Norte e a 23ª no Brasil.

O município com a maior produção de melancia (2020) é Lagoa da Confusão (49,5% do TO), seguido de Cristalândia (14,8%) e Formoso do Araguaia (8,5%).

O município com a maior produção de abacaxi (2020) é Miracema do Tocantins (49%), Miranorte (8%), Pium (6%).

O município com a maior produção de banana (em cacho) é Aguiarnópolis (8.415 toneladas - 8%), Dianópolis (3.010 - 3% - Projeto de Irrigação Manuel Alves), Miracema do Tocantins (2.394 - 2%), Dois Irmãos do Tocantins (1.974 - 2%). Em outros municípios, tem quem diz que esse cultivo é menor que 1.000 toneladas. Projeto de Irrigação São João - Porto Nacional, por exemplo.

Desde o ano de 2012, a produção de mandioca vem caindo no estado, em 2020 a produção foi de 234.915 toneladas e a estimativa para 2022 é de 242.987 toneladas. De acordo com o IBGE, Censo Agropecuário 2017, no Tocantins há 63.808 estabelecimentos agropecuários, destes, 44.955 (70%) são classificados como agricultura familiar e destes, 11.451 (25%) têm a mandioca e a farinha de mandioca como principal cultivo produzido e vendido.

Na Pecuária, o principal tipo de rebanho no Tocantins é o de Bovinos (9.129.808 cabeças em 2020), 10º no Brasil e o 3º da Região Norte, atrás do Pará e de Rondônia, respectivamente. O município com maior rebanho no TO é Araguaçu (380.160), seguido de Formoso do Araguaia, Araguaína, Peixe, Sandolândia. No 1º semestre de 2022, o estado abateu 275.013 cabeças (bovinos) em 17 estabelecimentos com algum tipo de inspeção (federal, estadual ou municipal), um crescimento de 16% em relação ao trimestre anterior (4º TRI 2021), crescimento de 29% em relação ao mesmo trimestre de 2021. A produção de leite em 2020 foi de 423.214 mil litros, a segunda maior na série - a primeira foi em 2017 (430.779 mil litros de leite). Os maiores produtores de leite no TO são: Colméia, Araguatins, Araguaçu, Arapoema, Arraias, Colinas do Tocantins, Bandeirantes do Tocantins, Goianorte, Araguaína, Miracema do Tocantins, Bernardo Sayão, Pau D'Arco.

O rebanho de galináceos (2020) foi de 8.787.634 cabeças, 2º na Região Norte (atrás do Pará) e 20º no Brasil. No mesmo ano, a produção de ovos de galinha foi de 46.566 mil dúzias, a maior produção de ovos no estado (aumento do consumo do ovo por causa do preço da carne). No Tocantins, o maior produtor de galináceos e de ovos de galinha é Darcinópolis, 1.658.454 cabeças e 35.062 mil dúzias. A produção de aves e ovos cresceu bastante a partir de 2013, com a implantação da Granja de Ovos Josidith em Darcinópolis e nos municípios circunvizinhos (Santa Terezinha do Tocantins, Palmeiras do Tocantins, Aguiarnópolis, Nazaré, Babaçulândia).

O rebanho de suínos do TO em 2020 foi de 243.289 cabeças. O maior produtor é Porto Nacional (9.460), Araguatins (7.575), Dois Irmãos do Tocantins (5.668), Monte do Carmo (4.973), Formoso do Araguaia (4.811). Atualmente, a criação de suínos no Tocantins é incipiente. Ela é realizada por pequenos produtores, em negócios familiares majoritariamente focados na subsistência. Parte dessa produção abastece o mercado local, porém, para suprir sua demanda, que ainda pode ser considerada pequena, o estado importa a maior parte da necessidade de outros estados produtores.³ (FIETO, 2018)

A produção da Aquicultura⁴ no TO em 2020, o peixe⁵ mais criado é o Tambaqui com 6.018.296 quilogramas, seguido do Tambacu, tambatinga (1.913.307 quilogramas), pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (1.389.485 quilogramas). No somatório desses três tipos de peixe, os maiores criadores são Almas (Frigorífico Piracema, Tamborá Frigorífico), Dianópolis, Sítio Novo do Tocantins, Porto Nacional, Maurilândia do Tocantins, São Miguel do Tocantins, Palmas, Brejinho de Nazaré, Chapada de Natividade, Araguatins.

Atualmente (julho 2022), o maior número de Empresas Ativas no TO é do Setor de Serviços (51.266 empresas) (42,2%); 39,8% (48.306) Comércio; 8,5% (10.290) Indústria - exceto construção; 7,7% (9.400) Construção Civil; 1,8% (2.188) Agropecuária.

³Disponível em <http://www.fieto.com.br/DownloadArquivo.aspx?c=3bb6b247-dbe3-4f2c-8aed-fb7eb2f34c2e>

⁴A aquicultura é a atividade de cultivo de organismos cujo ciclo de vida em condições naturais se dá total ou parcialmente em meio aquático. Na PPM, considera-se apenas a criação de animais. As produções de animais oriundos da pesca extrativa de estabelecimentos de lazer (pesque-pague), de hotéis-fazenda e de animais ornamentais não são objeto de pesquisa. (IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, disponível em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?=&t=notas-tecnicas>)

⁵Na pesquisa é considerado peixes criados em cativeiro independentemente da espécie e idade, de água doce ou salgada, vendidos vivos ou in natura frescos ou resfriados. Não se consideram peixes ornamentais, peixes congelados e processados (filetados, embalados, pratos prontos etc.).

O Ranking de Competitividade dos Estados traz ao público uma ferramenta simples e objetiva com os parâmetros de análises na gestão pública. É uma ferramenta de balizamento, de decisões e de investimentos produtivos, ao estabelecer critérios de atratividade em bases entre os Estados, de acordo com as especificidades de cada projeto de investimento, conforme destaques apresentados por pilar na Figura 1.

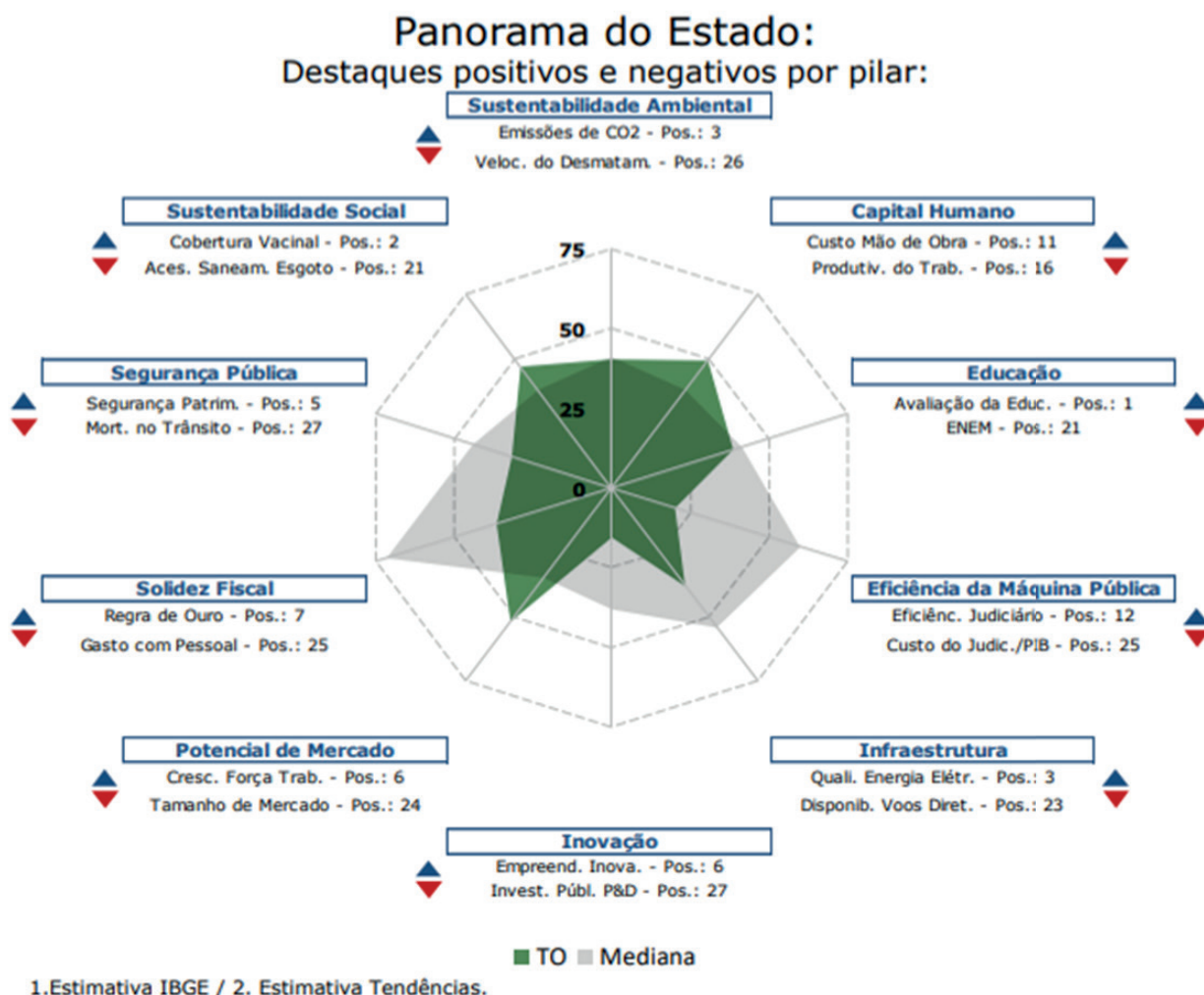


Figura 1 – Destaques positivos e negativos por pilar do Estado do Tocantins.

Conforme observado, o Tocantins apresenta pontos de destaque e de atenção para melhorias dentro das temáticas apresentadas pelo ranking da CLP. Em termos de Sustentabilidade Ambiental, o estado apresenta o terceiro menor índice de emissão de CO2. Por outro lado, os níveis de desmatamento apresentam números preocupantes, onde o Estado do Tocantins ocupa a penúltima posição. Em relação à Segurança Pública, o Tocantins apresenta bons números em relação à segurança patrimonial, mas, por outro lado, é o Estado com maior número de mortes (proporcional à população) no trânsito.

Segundo o índice de competitividade da CLP, por ocupar a 21ª posição, o Tocantins necessita de investimentos em saneamento básico, gerenciamento de resíduos sólidos e de esgoto, garantindo, assim, melhor qualidade de vida e saúde para a população.

EIXOS INTEGRADOS DE GESTÃO

As ações, as metas e os programas do Plano de Governo foram construídos e organizados em 10 (dez) eixos que se integram em atividades finalísticas e áreas meios, cujo objetivo é priorizar e valorizar as atividades de planejamento, de monitoramento, de ajustes e de correções, visando soluções simples, seguras e práticas na prestação de serviços públicos, bem como na atração de novos investimentos. A Fig. 2 apresenta os eixos integrados de gestão e as ações prioritárias de cada eixo conforme as principais demandas identificadas.

Os dez eixos foram construídos a partir da dinâmica de levantamento de dados e de informações junto ao Sistema Estadual de Planejamento Setorial, por possuir dados fidedignos e atualizados. A construção dos eixos tem como objetivo a criação de um planejamento estratégico com olhar regionalizado para atender as demandas do cidadão.

Este Plano de Governo tem, em sua essência, os princípios da administração pública, alinhados com a Agenda 2030 da ODS, priorizando a Governança, seguindo a viabilidade criteriosa nos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal.

A pauta é implantar o conceito de Estado 5.0 com o foco em práticas inovadoras nos serviços públicos, para que o Estado do Tocantins seja mais eficiente na entrega de resultados à população, transformando o Tocantins por meio de projetos, serviços e soluções inteligentes, modernizando com soluções inovadoras que agregam eficiência à gestão pública numa tendência colaborativa em busca de resultados.

A resolutiva para os dez eixos pretende atender, de maneira regionalizada, aos anseios e às necessidades dentro do princípio da equidade e do progresso através da estrutura estadual, na execução dos serviços, dos projetos, das obras, da saúde, educação, segurança pública, tecnologia, de inclusão social, qualidade de vida, turismo, cultura, desenvolvimento econômico, meio ambiente e de sustentabilidade.

FIGURA 2 – EIXOS INTEGRADOS DE GESTÃO BASEADOS NA AGENDA 2030 DA ODS

1

**SAÚDE, ESPORTE E
QUALIDADE DE VIDA**

2

**VALORIZAÇÃO DO SER
HUMANO E INCLUSÃO SOCIAL**

3

**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**

4

**SEGURANÇA
PÚBLICA**

5

**EDUCAÇÃO
TRANSFORMADORA**

6

INFRAESTRUTURA

7

**TURISMO E
CULTURA**

8

**TECNOLOGIA, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO**

9

**MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
E GESTÃO INTEGRADA**

10

**MEIO AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE**



EIXO I - SAÚDE, ESPORTE E QUALIDADE DE VIDA

■ Contextualização

A atenção primária é constituída pelas unidades básicas de saúde e por equipes de saúde da família, nas quais, os principais serviços são consultas médicas, inalações, injeções, curativos, vacinas, coleta de exames laboratoriais, tratamentos odontológicos, encaminhamentos para especialidades e fornecimento de medicação básica.

A humanização da saúde do Estado do Tocantins tem como prioridade elevar o padrão de qualidade de atendimento, proporcionando a maior agilidade, efetividade, eficácia e economicidade dos insumos de trabalho. Assim, é focando no acolhimento através da classificação de risco e de seu direcionamento e, também, o mapeamento, com dados precisos, dos aspectos regionalizados para uma efetiva tomada de decisão no investimento do recurso público, onde cada centavo aplicado seja auditável para transformar as vidas dos tocaninenses. Importante pontuar a Assistência Materno Infantil, dando condições de realizarem-se as campanhas do pré-natal e de acompanhamento pediátrico para todos; focando as regiões onde a carência é maior. Dessa forma, visar uma conectividade e um trabalho estratégico é de suma importância a ampliação e a estruturação dos Hospitais Regionais.

É meta deste governo proporcionar estabelecimentos de saúde que dispõem de um conjunto básico de medicamentos essenciais e relevantes, disponíveis e a custo acessível numa base sustentável. Difundir e ampliar a taxa de cobertura vacinal da população em relação às vacinas incluídas no Programa Nacional de Vacinação. De forma objetiva, propiciar longevidade saudável à população tocaninense através de cuidados preventivos, além de incentivar às atividades físicas através do esporte.

O esporte é um direito social previsto em nossa Constituição. Como instrumento de formação educacional e de integração social, contribui para a convivência em comunidade e para a vida saudável; o esporte constrói a cidadania. Sua capacidade de mobilizar crianças, adolescentes e jovens permite a implementação de ações transversais nas áreas de educação, saúde e segurança cidadã.

■ Objetivos específicos

Oferecer qualidade de vida ao povo tocaninense através de opções de entretenimento e de lazer, com a construção de quadras poliesportivas, academias ao ar livre e de fácil acesso para a população. Promover eventos esportivos capazes de envolver o maior número de pessoas, principalmente aquelas carentes, como forma de lazer e de inclusão social. Garantir saúde à população de forma preventiva, através da propagação do esporte e de atividades físicas, como um dos principais remédios naturais, e garantir à população o atendimento através de Hospitais modernos, equipados e de referência. De forma resumida, a Figura 4 apresenta o conjunto de ações associado às principais entregas.

**SAÚDE
HUMANIZADA**

**TECNOLOGIA E
TELEMEDICINA**

**REDE DE CUIDADO
DA PESSOA PORTADORA
DE DEFICIÊNCIA**

**ASSISTÊNCIA
MATERNO
INFANTIL**

**FARMÁCIA
HORA CERTA**

**AMPLIAR
COBERTURA
VACINAL**

**ESTRUTURAÇÃO
HOSPITALAR**

**ESTRUTURAR E
AMPLIAR CAPS**

**TERAPIA
ADEQUADA
AOS AUTISTAS**

**HOSPITAL
DA MULHER**

**VALORIZAR SUS
RESPONSABILIDADES**

**AGILIDADE
RESOLUTIVIDADE**

PRINCIPAIS ENTREGAS

**HOSPITAIS DE GURUPI,
ARAGUAÍNA E
AUGUSTINÓPOLIS**

**AMPLIAR HGP E
CONSTRUIR HOSPITAL
MATERNO INFANTIL**

**AMPLIAR OFERTA DE
CIRURGIAS ELETIVAS**

**CAMPANHAS
EDUCATIVAS
PARA A VIDA**

**PRÁTICAS SAUDÁVEIS
PARA O CORPO
E A MENTE**

**ACESSO A REMÉDIOS
E VACINAS**

EIXO II - VALORIZAÇÃO DO SER HUMANO E INCLUSÃO SOCIAL

■ Contextualização

Uma das principais metas desse Plano de Governo é a valorização dos direitos humanos, isto por entender que todo cidadão deste Estado precisa ser assistido de forma justa e humanizadora. Avançar na efetivação dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais, por meio do combate das desigualdades, pela geração de empregos e fornecendo condições dignas ao povo Tocantinense. Este Plano de Governo está referenciado à Agenda 2030 da ODS, em atentar à superação da pobreza, à inclusão social e à efetividade dos direitos básicos da cidadania. Foram constituídas políticas de reconhecimento e de cidadania às populações discriminadas e excluídas da economia e do poder político, tais como as mulheres, negras/os, indígenas, crianças, adolescentes, pessoas com deficiência, jovens e pessoas idosas, especialmente os mais pobres das cidades, dos campos e das reservas indígenas e quilombolas.

Um cuidado especial ao atendimento das pessoas com deficiência desde o nascimento, a inclusão educacional, a formação de educadores, a oferta do atendimento educacional especializado e a articulação intersetorial das políticas públicas para as pessoas com deficiência. Serão fortalecidos os investimentos em pesquisa, em produção e em acesso de pessoas com deficiência a tecnologias assistivas. Ademais, serão garantidas as ações integradas para o acesso às políticas de assistência social, de atenção à saúde, de habitação, de formação profissional e de acesso ao emprego e promovidas ações de acessibilidades arquitetônica e urbanística nos transportes, nas comunicações, atitudinais e tecnológicas. O governo do Tocantins adotará todas as medidas apropriadas para eliminar a discriminação baseada em deficiência e ampliará a fiscalização para cumprimento de política de cotas para esse grupo social, com a participação efetiva das pessoas com deficiência e observando a diversidade que as compõem. Incorporar as famílias em condição de pobreza que foram excluídas de programas de transferência de renda, disponibilizando assistência alimentar específica para os diversos grupos sociais em condição de vulnerabilidade.

■ Objetivos específicos

Garantir os direitos humanos a todos os tocantinenses de forma efetiva e inclusiva, através de políticas públicas referenciadas na tolerância e no respeito ao bem-estar de todas as pessoas. Proporção da população abrangida por regimes de proteção social, por sexo e para os seguintes grupos populacionais: crianças, população desempregada, população idosa, população com deficiência, mulheres grávidas, crianças recém-nascidas, pessoas que sofreram acidentes de trabalho, população em risco de pobreza e outros grupos populacionais vulneráveis. A Fig. 5 apresenta o conjunto de ações associado às principais entregas.

**ACOLHER E CUIDAR
DE PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA**

**DIGNIDADE E
RESPEITO AOS
QUILOMBOLAS**

**COMBATE À FOME
E A MISÉRIA**

**PROMOVER A
CULTURA DA PAZ**

**CRIAR A
SECRETARIA
DA MULHER**

**EMPREENDEDORISMO
E ECONOMIA
SOLIDÁRIA**

**DIGNIDADE
ACOLHIMENTO
AOS EXCLUÍDOS**

**DIGNIDADE E
RESPEITO AOS
INDÍGENAS**

**OPORTUNIDADE
PARA OS JOVENS**

**RESPEITO À
DIVERSIDADE
DE GÊNERO**

**COMPARTILHAR
SABERES
JOVENS E IDOSOS**

**PROGRAMA
ESTADUAL
MORADIA POPULAR**

PRINCIPAIS ENTREGAS

**ACOLHIMENTO
HUMANIZADO E
PROTAGONISMO
SOCIAL**

**PARTICIPAÇÃO
IGUALITÁRIA EM
COLEGIADOS E
CONSELHOS**

**CARTÃO SOCIAL -
ALIMENTO,
GÁS E REMÉDIOS -
LOTERIA ESTADUAL**

**QUALIFICAÇÃO BÁSICA
E PROFISSIONAL**

**CRIAR A REDE
ESTADUAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**MICROCRÉDITO
SOCIAL**

EIXO III - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

■ Contextualização

O desenvolvimento econômico requer uma base sólida de ferramentas, de dados, de tecnologia e de recursos humanos para que a sua execução aconteça de forma sustentável, eficiente e eficaz. De acordo com a SEPLAN, a análise socioeconômica é construída a partir de dados mensurados e atualizados a partir da elaboração de diagnósticos dos cenários econômico e social do Estado do Tocantins. A política de desenvolvimento socioeconômico está alinhada às diretrizes da Agenda 2030, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Estado do Tocantins e vem se adequando às diretrizes. Assim, é fundamental a ampliação de um ambiente econômico favorável aos negócios, desde o pequeno empreendedor, através de fomento para gerar economia criativa, agricultura familiar, através de microcréditos assistidos para aplicações rurais e urbanas até o multi investidor capaz de gerar emprego e renda no Estado.

Os investimentos em agroecologia e na mudança da estrutura produtiva vão garantir um futuro moderno e sustentável em que todos possam respirar ar limpo, beber água potável, comer alimentos saudáveis, usufruir de mares e de rios salubres, viver com saúde, ter empregos dignos e se orgulharem de suas raízes, sejam elas da cidade ou do campo, segundo as diretrizes da ODS no cenário mundial. Os investimentos de baixo carbono ajudarão a modernizar e a dinamizar as nossas economias urbana e rural. Eles contribuirão para a construção de novas capacidades tecnológicas e inovativas, agregando valor à sua vasta sociobiodiversidade, tornando a economia tocantinense mais competitiva, aumentando a renda, promovendo a inclusão social. A transição ecológica é uma dimensão estratégica deste Plano, porque mobiliza temas estruturais de um Estado forte que se prepara para a nova sociedade do século XXI, prezando pela garantia e pela soberania dos bens compartilhados pelo povo brasileiro: natureza, ar, água, cultura e os espaços públicos.

■ Objetivos específicos

Oportunizar empreendedores locais para desenvolverem seus negócios no Estado do Tocantins, de forma sustentável, atrativa e desburocratizada. Atrair empreendedores externos, através de facilidades administrativas e financeiras para desenvolverem seus negócios no território do Estado do Tocantins, com o objetivo de gerarem novas oportunidades e empregos para os tocantinenses, melhorando, assim, a qualidade de vida de todos. Criar um ambiente atrativo e sustentável para o desenvolvimento de ações de parcerias nacionais e internacionais, capazes de gerar riquezas econômicas e do conhecimento. Dessa forma, torna-se imperativo estimular a capacidade empreendedora da população, que o Governo Estadual define estratégias e recursos que estimulem a logística, a modernização da administração pública, o adensamento do sistema produtivo e o fortalecimento do sistema ambiental, para que se alcance o tão desejado desenvolvimento integrado e sustentável. A Fig. 6 apresenta o conjunto de ações associado às principais entregas para esse eixo.

**AMBIENTE ECONÔMICO
FAVORÁVEL
A NEGÓCIOS**

**RESPONSABILIDADE
FISCAL
SEGURANÇA JURÍDICA**

**FOMENTAR A
ECONOMIA
CRIATIVA**

**FOMENTAR A
AGRICULTURA
FAMILIAR**

AGRONEGÓCIO

ECONOMIA VERDE

**CENTRO DE
CAPACITAÇÃO E
EMPODERAMENTO
DA MULHER**

**SUSTENTABILIDADE E
TECNOLOGIA SOCIAL**

**PROGRAMA DE
ATRAÇÃO DE
INVESTIMENTOS**

**CRÉDITO E
ASSISTÊNCIA
RURAIS**

**MICROCRÉDITO
SOCIAL E
URBANO**

**ENERGIAS
RENOVÁVEIS**

PRINCIPAIS ENTREGAS

**PARQUE TECNOLÓGICO
DE PALMAS
CENTRO DE EXCELÊNCIA
AGROTINS**

**PLANO ESTADUAL DE
AGRICULTURA DE
BAIXA EMISSÃO
DE CARBONO**

**SIMPLIFICAR
PROCEDIMENTOS PARA
ABERTURA E OBRIGAÇÕES
DAS EMPRESAS**

**MODERNIZAR O MARCO
LEGAL REGULATÓRIO
E TRIBUTÁRIO
ESTADUAL**

**REGULARIZAÇÃO
FUNDIÁRIA**

**MODERNIZAR PARQUES
INDUSTRIAIS
CENTRO DE CONVENÇÃO
DE PALMAS**

EIXO IV - SEGURANÇA PÚBLICA

■ Contextualização

A modernização do sistema institucional de segurança não pode mais ser adiada. Nesse contexto, é preciso fortalecer a polícia científica e valorizar o profissional da segurança, com melhores salários, com capacitação adequada, com seguro de vida, com habitação, com assistência e com previdência dignos. Para dar segurança, os agentes das forças policiais precisam ter segurança. Quanto maior a confiança da população na polícia, maior a eficiência.

O policiamento ostensivo deve guardar isonomia de tratamento dos cidadãos, em especial nas periferias, estruturando-se um controle externo efetivo e com maior transparência. Essas mudanças devem se dar a partir de debate nacional, estimulado pelo Governo Federal e envolvendo o conjunto da sociedade civil, visando rever a distribuição de responsabilidades entre os entes federados e o modelo policial (art. 144 da CF) e se adaptar às exigências de uma sociedade complexa e democrática, que enfrenta os desafios do século XXI.

A redução dos índices de mortes violentas no país e o aumento de segurança nas ruas passam também pela construção de um sistema de inteligência baseado em alta tecnologia, monitoramento das cidades e na qualificação dos profissionais de segurança. A capacidade de apuração de crimes e, portanto, de redução de impunidade, associadas a isto políticas integradas de prevenção da criminalidade na qual o Estado possa garantir a eficiência com respaldo dos indicadores pontuados pela ODS.

É preciso dar condições para que a polícia estadual reforce o patrulhamento ostensivo e garanta a paz nas ruas e nas praças das cidades. O policiamento deve chegar antes, para evitar o crime; estar presente durante, para atender na emergência, diminuir os danos e proteger as vítimas; e se manter atuante depois, para investigar e responsabilizar os criminosos.

■ Objetivos específicos

Retomar a linha mestra da segurança cidadã, reconhecendo avanços obtidos em importantes experiências acumuladas ao longo desses anos e aprimorar a abordagem sobre os temas que mais afetam a segurança da população. A redução dos índices de violência nas ruas passa também pela construção de um sistema de inteligência baseado em alta tecnologia, monitoramento regionalizado, e qualificação dos profissionais de segurança. As principais entregas desse Plano de Governo, em relação à Segurança Pública, compreendem a ampliação da PROERD, conclusão do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, a realização de concurso público específico, realização de campanhas educativas para vida, estimulação de práticas saudáveis para o corpo e a mente dos agentes das forças de segurança do Estado do Tocantins e modernização do Batalhão Ambiental e de toda a estrutura militar. A Fig. 6 apresenta o conjunto das ações estratégicas associadas às principais entregas para o eixo de Segurança Pública.

**RONDA
RURAL**

**VIGILÂNCIA
MONITORADA**

**PENITENCIÁRIAS
PRODUTIVAS**

**AUMENTAR EFETIVO
DAS FORÇAS
DE SEGURANÇA**

**PLANO INTEGRADO
DAS FORÇAS**

**INTELIGÊNCIA
INVESTIGATIVA**

**AQUISIÇÃO DE ARMAS
E EQUIPAMENTOS**

**POLICIAMENTO
PREVENTIVO**

**MODERNIZAR
OS BATALHÕES**

**REVITALIZAR
BANDAS MILITARES**

**CAPACITAÇÃO
FORÇAS
INTEGRADAS**

**COMBATER
ROUBOS
ESPECIALIZADOS**

PRINCIPAIS ENTREGAS

**AMPLIAR O
PROERD**

**CONCURSO
PÚBLICO
ESPECÍFICO**

**QUARTEL CENTRAL
DO CORPO
DE BOMBEIROS**

**CAMPANHAS
EDUCATIVAS
PARA A VIDA**

**PRÁTICAS SAUDÁVEIS
PARA O
CORPO E A MENTE**

**MODERNIZAÇÃO DO
BATALHÃO AMBIENTAL
E DE TODA A
ESTRUTURA MILITAR**

EIXO V - EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

■ Contextualização

A educação é a principal ferramenta de inclusão social, de promoção da dignidade, e de libertação que uma sociedade pode ter. Um povo com acesso à educação é capaz de gerar sustento para sua família de forma digna, depende menos dos serviços de saúde, gera menos acidentes no trânsito, e entende, de forma clara, seus direitos e deveres. Dentro desse contexto, a erradicação do analfabetismo no Tocantins, o que inclui as regiões urbanas, rurais e indígenas, é pauta importante nesse Plano de Governo. E para isso, entende-se como fundamental a ampliação da valorização dos professores de todos os níveis, além do apoio para que estes se capacitem de maneira continuada.

Os jovens exercem um papel importante como futuro do Estado, e dessa forma, iniciativas voltadas para disponibilizarem cursos preparatórios para graduação e cursos profissionalizantes, são também pautas de compromisso desse Plano de Governo. Para tal, pretende-se fortalecer as parcerias do Governo do Estado com as Universidades Tocantinenses, públicas e privadas, com o objetivo de fortalecer a geração do conhecimento e de ciência no Estado, através de iniciativas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão.

O Plano de Ações e as estratégias para fortalecerem a educação no Estado do Tocantins são pautados nas bases de dados consultadas de forma integrada nas Secretarias de Planejamento e de Educação do Estado do Tocantins. O mapeamento regionalizado torna mais efetivo o uso do recurso público aplicado, constituindo os princípios da administração pública, impactando o processo de transformação das regiões através da educação.

É papel do Estado oferecer educação de qualidade para toda a população, em especial a fatia menos privilegiada, de forma a equiparar o ensino público estadual nos patamares encontrados no ensino particular, com o enfoque em temas tecnológicos (informática, robótica e agroecologia), língua estrangeira e acesso aos esportes desportivos estudantis. Assim, o jovem estudante tocantinense se habilita a concorrer de forma justa às oportunidades de ingresso na educação superior e, conseqüentemente, no mercado de trabalho.

■ Objetivos específicos

Fortalecer os ensinamentos fundamental e médio através de melhorias na infraestrutura e de acessibilidade às escolas, o que garante maior inclusão de alunos especiais, ampliação e melhorias nas bibliotecas públicas, incentivo à capacitação e formação dos professores. Ampliação do uso de tecnologia nas Escolas, com a criação de laboratórios modelos de informática e de robótica para todos os níveis da rede pública estadual. A Fig. 8 apresenta o conjunto de ações associado às principais entregas para o eixo da Educação Transformadora, a qual enfatiza a erradicação do analfabetismo, a valorização do magistério, conclusão e expansão das Escolas de Tempo Integral, juntamente com o fortalecimento do Plano Estadual da Educação, a realização de jogos e olimpíadas escolares, fortalecimento das bibliotecas estaduais e retornar o salão do livro.

**ERRADICAR O
ANALFABETISMO**

**VALORIZAÇÃO
DO MAGISTÉRIO**

**CONCLUIR ESCOLAS
DE TEMPO INTEGRAL**

**AMPLIAR OFERTAS
ETI E ESCOLA
CÍVICO MILITAR**

**MODERNIZAR ESCOLAS
E ACESSO À
TECNOLOGIA**

**INTEGRAÇÃO
MULTIUSO
DAS ESCOLAS**

**EDUCAÇÃO
CONTINUADA
PROFISSIONAIS**

**AUMENTAR NOTAS
INDICADORES IDEB**

**IMPLANTAR
ENSINO
PROFISSIONALIZANTE**

**VALORIZAR OS
TALENTOS ESPORTIVOS
E CULTURAIS**

**IMPLANTAR
PROGRAMAS
JOGOS E STARTUPS**

**PROMOVER
INTERAÇÃO EMPRESAS
E ESCOLAS**

PRINCIPAIS ENTREGAS

**15 NOVAS
ESCOLAS DE
TEMPO INTEGRAL**

**PLANO ESTADUAL
DA EDUCAÇÃO**

**DISTRIBUIR
COMPUTADORES E
TABLETS PARA ALUNOS
E PROFESSORES**

**JOGOS E OLIMPÍADAS
ESCOLARES
RÁDIOS COMUNITÁRIAS**

**INTEGRAR PRODUTOS DA
AGRICULTURA FAMILIAR
NA ALIMENTAÇÃO
ESCOLAR**

**FORTALECER
BIBLIOTECAS
RETORNAR O
SALÃO DO LIVRO**

EIXO VI - INFRAESTRUTURA

■ Contextualização

O Tocantins tem sido um canteiro de obras desde a sua criação, sendo o quarto estado da região norte, integrando de forma ativa no MATOPIBA. O Estado tem, agora, o desafio de desenvolver e fortalecer os seus Municípios. Através de programas de mapeamento regional e de microrregionalização, os Municípios Tocantinenses poderão identificar suas principais vocações econômicas, turísticas e de planejamento através de apoio do Estado para realizarem seus Planos Diretores, Planos de Mobilidade, Planos de Saneamento e de Regularização Fundiária. A ampliação e a manutenção da malha rodoviária fazem parte do plano estratégico deste plano de governo, de conectar os municípios com os demais Estados da Federação, proporcionando rotas de escoamento das produções realizadas no Tocantins; de forma mais eficiente e rápida.

O Estado do Tocantins se encontra em uma posição privilegiada dentro do mapa geopolítico nacional, servindo como um hub intermodal para a distribuição e escoamento da produção entre as macrorregiões do Brasil. Nesse contexto, o Estado do Tocantins possui o desafio de ampliar sua infraestrutura através de um parque de obras contemplando as malhas rodoviárias, ferroviárias e hidrográficas. A exemplo disso, tem-se como meta a conclusão da ponte de Porto Nacional; a duplicação da TO 080, que liga Palmas a Paraíso do Tocantins, incluindo estudos para a duplicação da Ponte da Amizade e da Integração; duplicação da TO 010 entre Palmas e Lajeado; duplicação da TO 181 entre Araguaína e Novo Horizonte; pavimentação da TO 020, entre Campos Lindos e Recursolândia; pavimentar a TO 030 entre Mateiros e São Félix; concluir a pavimentação da rodovia entre Lagoa do Tocantins e São Félix; pavimentar a rodovia entre Tocantínia/Bunge/Pedro Afonso.

■ Objetivos específicos

Apoiar o Planejamento Urbano de todos os municípios, com o objetivo de fortalecer as cidades, através de Planos Diretores, Planos de Mobilidade, Planos de Saneamento e Regularização Fundiária. Colocar o Estado do Tocantins no cenário de Estado Inteligente, capaz de diagnosticar suas virtudes e dificuldades, planejar suas ações de maneira participativa e sustentável, e executar seu plano de ações. Realizar ações integradas de infraestrutura e inclusão da dignidade humana, através do Plano Estadual de Moradia Popular, com a intenção de reduzir o déficit habitacional através da construção de moradias populares, conjuntos habitacionais, mutirões de construção, e incentivos fiscais para fomentar essas ações. A Fig. 9 apresenta o conjunto de ações associado às principais entregas para esse eixo, o que inclui pauta voltada para o Saneamento Básico, expansão da malha rodoviária, integração multimodal, energias renováveis, e o desenvolvimento regional através de pátios intermodais, anéis rodoviários, e universalização do uso da água.



PRINCIPAIS ENTREGAS



EIXO VII - TURISMO E CULTURA

■ Contextualização

O Tocantins apresenta grande diversidade de atrativos culturais e belezas naturais, o que fortalece e contribui para o seu turismo local. A indústria do turismo Tocantinense pode ser vista como estratégica de mercado para estruturação e comercialização de produtos turísticos (roteiros/destinos turísticos). Para que seja efetivo, é necessário conhecimento técnico com o mapeamento de dados fidedignos, como parametrização na execução do planejamento estratégico, focado nas diversidades de identidades culturais e turísticas do Tocantins. Atrelado a isso, fazem-se necessárias três ações efetivas que são a estruturação, qualificação e promoção das indústrias turística e cultural do Estado do Tocantins. Dessa forma, transformar em realidade o desenvolvimento do potencial turístico do Estado em produtos competitivos, garantindo sustentabilidade, consolidando como importante instrumento de desenvolvimento cultural, social e ambiental. Realizar a descentralização e Implementação das ações culturais, alcançando as regiões do Tocantins, fortalece e valoriza toda a diversidade de expressão do povo Tocantinense.

Um em cada dez empregos no mundo vem da atividade turística. Além de gerar renda e atrair investimentos, a indústria de viagens e de turismo valoriza a cultura e o patrimônio histórico do Tocantins e seu povo. O turismo desenvolvido de forma sustentável, com o uso de tecnologias avançadas e uma gestão compartilhada, pode garantir também a entrada de divisas e o crescimento do Tocantins no setor, ainda pouco conhecido e estruturado. O turismo precisa ser prioridade de governo pois é uma atividade intensiva em empregos. Está baseado em pequenas empresas e tem grande poder de inserção e de ascensão social, porque não abrange somente os grandes centros, mas todo o seu entorno, inclusive nos setores associados, como o artesanato, a produção de alimentos na agricultura familiar e o entretenimento, entre outros.

■ Objetivos específicos

Fortalecer a economia do turismo, capaz de elevar ainda mais a posição do Estado do Tocantins nos cenários nacional e internacional. Apoiar o desenvolvimento de infraestrutura para receber turistas, criar mecanismos para que os empreendedores do setor do turismo explorem ainda mais as belezas do Estado do Tocantins, e criar um plano de divulgação e marketing mais efetivo. Apoiar o desenvolvimento e a divulgação da cultura tocantinense através de apoio institucional e realização de eventos de interação com toda a população. A Fig. 10 apresenta o conjunto de ações associado às principais entregas para o eixo de turismo e cultura, as quais contemplam o fortalecimento de aeroportos regionais, inserir o Tocantins em circuitos nacionais de feiras e eventos, estimular a criação de oficinas e comercialização do artesanato por meio de lojas solidárias, apoio e fortalecimento às temporadas de praias fluviais tocantinenses, estimular a produção cultural, ecoturismo e turismo de aventura, mapeando e diversificando ações concretas para cada região e suas peculiaridades. Promovendo assim, a economia local e regional, aumento ofertas de emprego.

**ESTRUTURAR,
QUALIFICAR
PROMOVER
O TURISMO**

**ECOTURISMO E
TURISMO
DE AVENTURA**

**DESCENTRALIZAÇÃO
ATIVIDADES
CULTURAIS**

**FOMENTAR POTENCIAL
TURÍSTICO E CULTURAL**

**INTEGRAR ROTAS
TURÍSTICAS
REGIONAIS**

**AGREGAR VALOR
CULTURAL A PRODUTOS
E SERVIÇOS**

**INSERIR O TOCANTINS
EM FEIRAS
E EVENTOS**

**RECONHECER SABERES
E MESTRES
TOCANTINENSES**

**ESTIMULAR A
PRODUÇÃO
CULTURAL**

**ESTRUTURAR
E FOMENTAR A
ECONOMIA CRIATIVA**

**PROMOVER
CAMPEONATOS
DE PESCA**

**PROMOVER
JOGOS INDÍGENAS**

PRINCIPAIS ENTREGAS

**AEROPORTOS
REGIONAIS
ACESSO RODOVIÁRIO**

**SINALIZAÇÃO
TURÍSTICA**

MARINA DE PALMAS

**APOIO ÀS
TEMPORADAS DE
PRAIAS FLUVIAIS**

**OFICINAS E
COMERCIALIZAÇÃO
DO ARTESANATO
LOJAS SOLIDÁRIAS**

**APOIO A
EVENTOS
CULTURAIS E
RELIGIOSOS**

■ Contextualização

O Tocantins é reconhecido nacionalmente como um Estado promissor e de grandes oportunidades. Apesar de jovem, o Tocantins já aparece como o quarto Estado da Região Norte, em participação no PIB, com potencial de crescimento para os próximos anos. O serviço e a agropecuária são os principais setores da economia Tocantinense, seguidos pela Indústria. Gerar o ambiente favorável para a aplicação de tecnologia, aliada à sustentabilidade, é pauta importante neste Plano de Governo. A tecnologia, como ferramenta de otimização, de controle, de fiscalização, de eficiência, de eficácia e de economicidade, terá o papel de amplificar o crescimento do Estado do Tocantins nos próximos anos, através de ações em conjunto com os municípios para a execução de operações de desenvolvimento, integrando todas as atividades através do “E-governo”.

A implantação do Parque Tecnológico, como ferramenta de fomento e de desenvolvimento de tecnologia, deve ser tratada como prioridade da gestão. Dessa forma, será possível criar um ambiente favorável para a realização de pesquisas científicas, atrair e incentivar a criação de startups, gerando, assim, conhecimento, ciência e riqueza para o Estado do Tocantins. A pauta é implantar o conceito de Estado 5.0 com o foco em práticas inovadoras nos serviços públicos, para que o Estado do Tocantins seja mais eficiente na entrega de resultados à população.

Do ponto de vista tecnológico, há também espaço para o Estado inovar em produtos e em pesquisas relacionadas a temas agrários. Mas, para que isso ocorra, deve haver ampla base de cientistas e um excelente ensino básico público massificado. Parcerias com a Embrapa e a própria Universidade Federal do Tocantins podem gerar resultados frutíferos para o Estado, no que diz respeito tanto à produtividade agropecuária como ao aperfeiçoamento e à criação de produtos e de insumos relacionados com o setor.

■ Objetivos específicos

Criar um ambiente atrativo e sustentável para promover a ciência e o desenvolvimento de novas tecnologias, de forma a fortalecer o Estado do Tocantins. Viabilizar parcerias com as academias (Universidades e Instituto Federal) e startups, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de práticas e de metodologias inovadoras para impulsionar o crescimento sustentável das atividades econômicas do Estado do Tocantins. A Fig. 11 apresenta o conjunto de ações associado às principais entregas para o eixo de Tecnologia e Inovação, as quais incluem a aquisição e atualização dos equipamentos de tecnologia em todos os órgãos da estrutura estadual; reestruturar a Agrotins e as Escolas Agrícolas; criar na Unitins o centro de excelência Estadual, através de investimentos no Campus, capital humano e laboratórios; estruturação do Parque Tecnológico; implantação do E-governo; economia verde, crédito de carbono e energias renováveis; articular a rede estadual de Inovação.

**APOIO À
PESQUISA
CIENTÍFICA**

**PARCERIAS
COM IES**

**ECONOMIA
VERDE**

**ENERGIAS
RENOVÁVEIS**

**CRÉDITO
DE CARBONO**

**LABORATÓRIO DE
TECNOLOGIA
ESTADUAL**

**APOIO
FINANCEIRO
À PESQUISA**

**IMPLANTAR O PLANO
ESTADUAL DE TI**

**IMPLANTAR O
E-GOVERNO**

**CENTRO DE
EXCELÊNCIA
ESTADUAL - UNITINS**

**ARTICULAR A
REDE ESTADUAL
DE INOVAÇÃO**

**UNIVERSALIZAR O
ACESSO ÀS
REDES SOCIAIS**

PRINCIPAIS ENTREGAS

**ADQUIRIR E ATUALIZAR
OS EQUIPAMENTOS DE TI
EM TODOS OS SETORES**

**REESTRUTURAR A
AGROTINS E AS
ESCOLAS AGRÍCOLAS**

**MODERNIZAR A UNITINS
CAMPOS, PESSOAL
E LABORATÓRIOS**

**PARQUE
TECNOLÓGICO
DE PALMAS**

**PRÊMIO ESTADUAL
DE INOVAÇÃO
E TECNOLOGIA**

**BOLSA DE ESTUDOS,
INTERCÂMBIOS E
PARCERIA
IES/EMPRESAS**

■ Contextualização

“Governança pública é um processo de geração de valor público a partir de determinadas capacidades e qualidades institucionais; da colaboração entre agentes públicos e privados na coprodução de serviços, políticas e bens públicos; e da melhoria do desempenho. Dessa forma, nenhum destes elementos pode ser pensado de forma isolada. Governança pública é capacidade de governo; é governar em rede de forma colaborativa; é governar orientado para resultados; todos estes elementos juntos para gerarem valor público sustentável. Fortalecer a capacidade de governo e governar em rede não fazem sentido se não estiverem a serviço de resultados e da geração de valor público, que, por sua vez, não ocorrem de forma fortuita, mas demandam o desenvolvimento de capacidades e de relacionamentos interinstitucionais.” (Martins & Marini, 2014).”

Transformação do Tocantins por meio de projetos, de serviços e de soluções financeiras. O fomento da inovação através de concessões de crédito de maneira inteligente e com tomada de decisões com embasamento técnico e respaldado de dados nas bases setoriais do governo e integradas. Desenvolver novos mercados, apoiar empresas e setores e fomentar novas parcerias. Iniciativas como o E-governo têm o objetivo de integrar serviços públicos aos Tocantinsenses, dando acessibilidade e facilidade em seu uso, desburocratizando e gerando fluidez nas demandas que atendem a sociedade. Este plano visa dar continuidade à reforma administrativa através da valorização dos servidores públicos e a implementação de teletrabalho com o objetivo de gerar economicidade, produtividade e qualidade de trabalho para os servidores.

O plano de governo visa apontar, fortemente, as parcerias por atraírem capital e agregarem inovação e eficiência ao setor público, em seu desenvolvimento regionalizado, seguindo as diretrizes da ODS, ampliando a capacidade do Estado em difundir projetos focados em resultados no curto, médio e longo prazos.

■ Objetivos específicos

Automatizar de forma inteligente a gestão dos recursos públicos com o uso da tecnologia da informação, como ferramenta de expansão e de transparência, fazendo o uso da inteligência artificial para garantir uma arrecadação mais justa e eficiente para o poder público. Aperfeiçoar a gestão através da governança digital, na qual, todos os indicadores são disponibilizados através de um painel de fácil leitura e entendimento. A Fig. 2 apresenta o conjunto de ações associado às principais entregas para o eixo de Gestão Integrada.

**VALORIZAÇÃO
DO SERVIDOR
PÚBLICO**

**IMPLANTAR O
SIGA TOCANTINS**

**CONCLUIR O
CENTRO
ADMINISTRATIVO
CENTRAL**

**IMPLANTAR 10
UNIDADES
ADMINISTRATIVAS
REGIONAIS**

**CRIAR A REDE
ESTADUAL DE
ESCOLAS DE
GOVERNO**

**IMPLANTAR O
LABORATÓRIO DE
INOVAÇÃO EM GESTÃO**

**MODERNIZAR O
MARCO REGULATÓRIO
ESTADUAL**

**AMPLIAR O
PROGRAMA
PPP E CONCESSÕES**

**IMPLANTAR
FISCALIZAÇÃO
INTEGRADA**

**HUMANIZAR
PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS PÚBLICOS**

**PROCESSO
ELETRÔNICO
SIMPLIFICADO**

**NÚCLEO
ESTRATÉGICO
INTELIGÊNCIA
ESTADUAL**

PRINCIPAIS ENTREGAS

**04 NOVAS SECRETARIAS
PRAÇA DOS GIRASSÓIS**

**10 UNIDADES
ADMINISTRATIVAS**

**PROGESTÃO -
BANCO MUNDIAL
SISTEMAS INTEGRADOS**

**PROFISCO 2
SISTEMAS INTEGRADOS**

**PROGRAMA ESTADUAL
DE REQUALIFICAÇÃO**

**REFORMA
ADMINISTRATIVA**

EIXO X - MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

■ Contextualização

O Tocantins é, atualmente, uma das grandes fronteiras de produção agrícola do País. Aliado a isso, o Estado possui riquezas naturais conhecidas e exploradas nacionalmente, como são os casos do Jalapão, das Serras Gerais entre outras, e pontos turísticos e de preservação ainda não tão explorados como são os casos do Cantão, do Rio Azuis, entre outros. Criar harmonia e sustentabilidade para que as ações voltadas para o Agronegócio, para o Turismo e para o Meio Ambiente ocupem seus espaços de forma saudável. Isto é pauta nesse Plano de Governo.

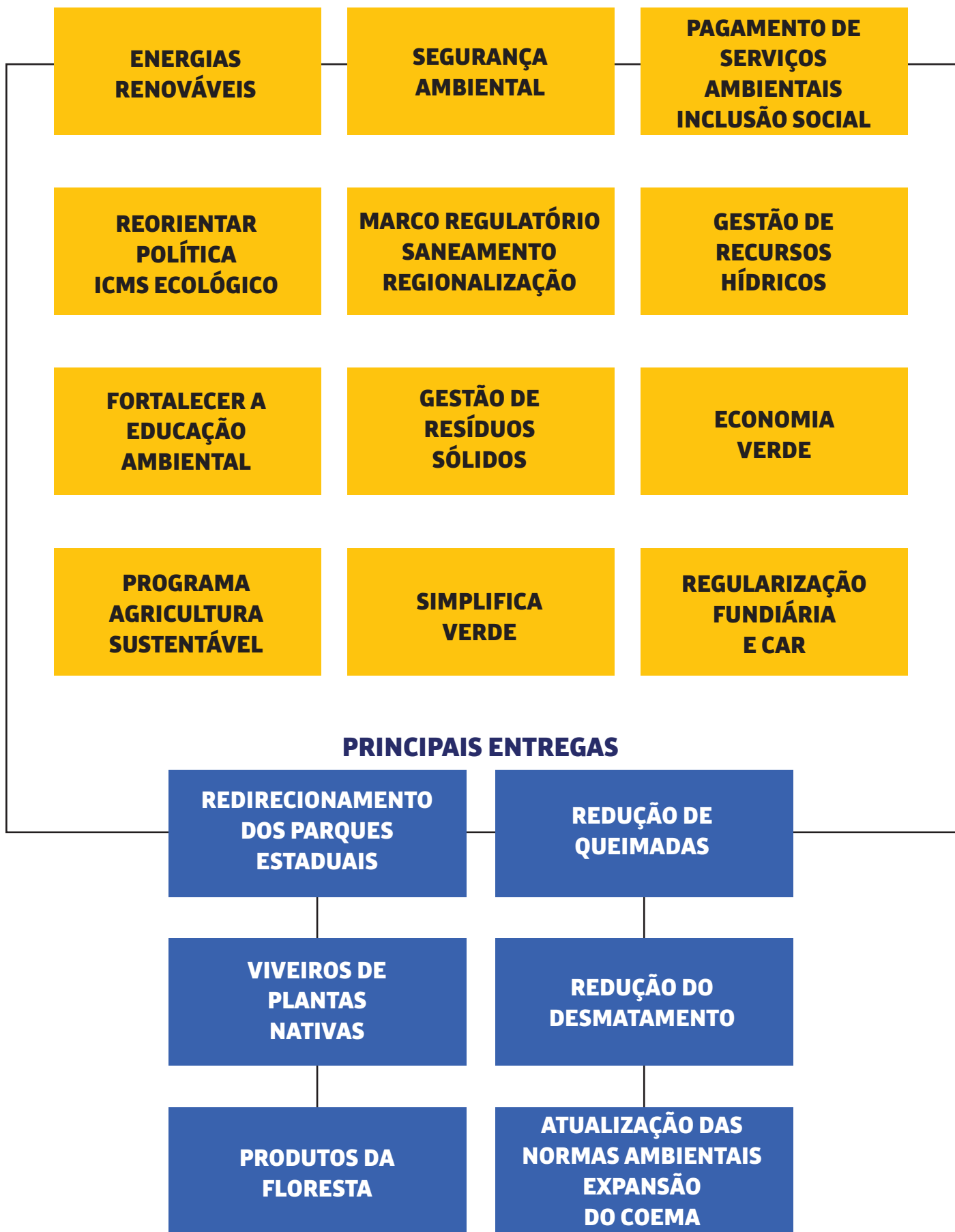
Os investidores e produtores do Agronegócio precisam ter segurança para investirem seus recursos, o que inclui financeiro e tempo, e o meio ambiente precisa ser preservado de forma a garantir qualidade de vida para esses e para as futuras gerações. Do ponto de vista ambiental, será pautada nesse Plano de Governo a massificação do uso de energias renováveis nas instituições públicas, como exemplo para a sociedade em geral. Além do retorno em termos financeiros, a diminuição do impacto a médio e a longo prazos será considerável.

Considerando o atual cenário de saneamento e a gestão integrada dos resíduos sólidos do Tocantins, este Plano de Governo entende como estratégico a regularização de forma massificada como estratégia de impacto imediato na saúde, na educação, na segurança pública, no desenvolvimento econômico e no meio ambiente. Através do apoio do Estado, os municípios Tocantinenses terão a oportunidade de, literalmente, jogarem o lixo no lixo. Investimentos em proteção e preservação ambientais, readequação e monitoramento do ICMS ecológico, fortalecimento da educação ambiental e o acesso à água potável para todos, também serão ações realizadas durante a gestão.

De acordo com as diretrizes da Agenda 2030 da ODS, faz-se necessário o mapeamento dos capitais natural, humano e social para o real desenvolvimento de políticas públicas assertivas e capazes de transformar as realidades do Estado do Tocantins, elevando ao caminho do progresso constante e maduro.

■ Objetivos específicos

Garantir o desenvolvimento econômico do Estado do Tocantins através da agricultura e da agropecuária, respeitando o meio ambiente e as políticas de preservação ambiental. Utilizar tecnologia de ponta, como a inteligência artificial, a internet das coisas e a telefonia 5G, como ferramentas garantidoras da segurança e da fiscalização, fortalecendo o ambiente produtivo e gerando segurança aos investidores. A Fig. 13 apresenta o conjunto de ações associado às principais entregas para o eixo de Meio Ambiente e Sustentabilidade.



Considerações Finais

Acabou? Ainda não!

Essas considerações não são o fim.

O documento construído, com amor, une sonhos fartamente observados no brilho dos olhos das centenas de colaboradores, a partir de dezenas de reuniões realizadas nos últimos sessenta dias.

Nosso principal objetivo é que o Plano de Governo seja dinâmico e flexível, capaz de aperfeiçoar as ideias, os sonhos e as ações que se tornarão as páginas de sucesso e transformação do legado de prosperidade que o Tocantins experimentará nos próximos quatro anos, do verdadeiro Governo de Wanderlei Barbosa.

Imaginamos que o novo e real Governo de Wanderlei Barbosa é um corte para com a cultura arcaica de gestão intuitiva e descompromissada para com a transformação das pessoas.

Acreditamos que ao digitar o número 10 para Governador, o eleitor estará a vencer, com maestria, os tempos mais difíceis, como aconteceu no período pandêmico da Covid 19, em que o mundo parou e ficou estagnado, refém de uma pandemia avassaladora. Assim foram a complexa e segura transição e a preparação do Tocantins para a sua maturidade como eixo de integração dos diversos brasis.

Acentuar a característica resiliente das pessoas que aqui nasceram, assim como o espírito desbravador, pioneiro e empreendedor de quem somou esforços para construir o Estado.

O Plano construído, as tantas vozes e experiências, de forma objetiva e simples, são a diretriz para modernizar o Estado, para gerar oportunidades e riquezas acessíveis à nossa gente. Moldamos o que consideramos pilares para o Tocantins cumprir o seu destino, em trajetória de crescimento sólido e sustentável, com a verdadeira missão de ser o Tocantins de todos os tocantinenses, os natos e os acolhidos.

Bibliografia Pesquisada

- OECD. Coerência nas políticas. Relatório da 27ª Sessão do Comitê de Gestão Pública, Abril de 2003.
- MARTINS, H. F. & MARINI, C. Governança pública contemporânea: uma tentativa de dissecação conceitual Revista do Tribunal de Contas da União 130/2014, 42.
- <https://odsbrasil.gov.br/relatorio/sintese#>, Acesso em Julho 2022.
- <https://www.to.gov.br/seplan/estatistica/64pcghsrs0pw>, Acesso em Julho 2022.
- <https://www.clp.org.br/causa/competitividade/#:~:text=O%20Ranking%20tem%20como%20objetivo,gestão%20pública%20dos%20seus%20Estados>, Acesso em Julho 2022.
- <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/prestacao-de-contas/cartas-anuais-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa-do-bndes> , Acesso em Julho 2022
- <https://geoportal.to.gov.br/gvsigonline/>, Acesso em Julho 2022.
- <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/data-explorer.php>, Acesso em Julho 2022
- Pesquisa Pecuária Municipal, disponível em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?=&t=notas-tecnicas>)
- <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/index.php?g=2&ag=e&sag=17&codigo=99>, Acesso em Julho 2022.
- OECD. Coerência nas políticas. Relatório da 27ª Sessão do Comitê de Gestão Pública, 2016.
- Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública - Seplan. Base de Dados Geográficos - Atualização 2012. Palmas: Seplan/DZE. Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa. Disponível em: < <https://www.to.gov.br/seplan/zonamento/3u51w3u0xkdh>, 2012, Acesso em Julho 2022.